

ATA DA (55ª) QUINQUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA LUTERPREV - ENTIDADE LUTERANA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (primeira reunião de 2007) - DATA, HORA E LOCAL - Realizada no dia 29 de março de 2007 (quinta-feira), às 09:15 h, em segunda chamada, na sede nacional da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, sito à Rua Senhor dos Passos, 202, 3º andar, na cidade de Porto Alegre RS. **INSTALAÇÃO E QUORUM** - O Presidente do Conselho Deliberativo, Ulrico Sperb, instalou a reunião e realizou a saudação inicial a todos os presentes. Ato contínuo, leu as senhas diárias para o dia e observou a presença da Diretoria Executiva e comunicou a ausência da assessoria jurídica – Dr. Felipe Duarte Leques - e convocou a mim, Everson Oppermann, para lavrar a ata. – Em oração, foi lembrado e saudado o associado assistido **Pastor Emérito GEORGE ERNESTO EDMUNDO GRÜBBER (75 anos)** falecido em 10/02/2007, em Florianópolis/SC. Pastor Grüber foi o primeiro cliente a se aposentar pela LUTERPREV, em janeiro de 1997. Após apresentação pessoal e individual, foram saudados os novos conselheiros que participam no Conselho pela primeira vez na condição de convidados. Constatado o cumprimento dos dispositivos estatutários para convocação da mesma, justificou ainda as ausências dos conselheiros que não puderam comparecer, bem como a presença mínima exigida, conforme Lista de Presenças, e passou em seguida à **ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES - 1 - RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA** - A Diretoria Executiva apresentou os seguintes relatórios: **1.1 - Do Diretor GERAL e de Riscos: a) Análise da performance patrimonial e financeira 2005/2006: Luterprev CRESCEU 16,91% em RESERVAS TÉCNICAS.** Consideramos este indicador o que verdadeiramente mede o market share, já que demonstra a capacidade da organização de reter recursos dos clientes por longo prazo. Este desempenho é superior às suas congêneres Entidades Sem Fins Lucrativos. Comparativamente, a indústria de previdência complementar (inclui Cias ligadas aos bancos) cresceu 25,20% (fonte Anapp). Nossos ativos totais fecharam em R\$ 32.085.110,06 (+**18,09%**) vindos de R\$ 27.170.785,36. De cada R\$ 100,00 que arrecadamos (operacional e financeiro) dispendemos R\$ 19,57 em **despesas administrativas**. Há 1 ano atrás, era de R\$ 21,85. Isto significa **-10,43%** e aponta redução de nossos custos em relação às receitas. Nossa meta é baixarmos esta relação para 15%. Encerramos o exercício com **superávit** contábil de **R\$ 387.741,38**, revertendo-se – com folga - o déficit contábil do último exercício (–R\$ 973.205,28). Além do déficit ter sido zerado, **nosso resultado foi 38,7% positivo. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido alcançou 137,73%.** **b) Investimentos 2006:** O perfil conservador dos investimentos da LUTERPREV foi favorecido **pela queda das taxas de juros** e pela volta sutil da inflação medida pelo IGP-M **gerando o dobro da receita financeira** comparada ao exercício anterior. Ao inverso do que ocorreu em 2005, exatamente os fatores que geraram volatilidade negativa naquele ano, conspiraram a favor no presente exercício, **melhorando a precificação dos papéis indexados em IGP-M** (chamado risco de mercado). No plano FGB foi “distribuído excedente financeiro”, tanto para benefícios concedidos, quanto para benefícios a conceder, no valor de **R\$ 896.411,93** em função da constituição permanente da **Provisão de Insuficiência de Contribuições – PIC**. Este plano não é mais comercializado desde 31.12.2004, mas todos os contratos em vigor têm seus direitos e deveres resguardados. **c) Análise da performance financeira dos investimentos em 2007:** Como esperamos **para 2007**, certa estabilidade na taxa de juros - com viés de baixa - e inflação semelhante acontecida em 2006 (em torno de 4% ao ano), **é provável que tenhamos receitas financeiras no mesmo patamar de 2006**, o que favorecerá nossos resultados, pois

este cenário favorece o tipo de alocação dos investimentos que temos praticado, tendo em vista nosso **entesouramento de papéis de longo prazo com cupons acima das atuais taxas de juros**. No plano de aposentadoria FGB, a rentabilidade das cotas dos investidores (de 01.01.2007 a 01.03.2007) foi de 1,78 % e, no Plano PRGP, de 1,46 %. O FI WESTLB PRGP LUTERPREV, no mesmo período, rendeu **2,65%**. A diferença entre a rentabilidade mínima assegurada e a performance do FI, será distribuída entre os participantes do PRGP, em 31.12.2007.

1.2 - Do Diretor de Gestão Processual:

a) Foi apresentado o relatório das **despesas correntes de 2006 e 2007**. Foram comparadas as seguintes relações: % de Despesas Administrativas x % Receitas de Contribuições X % Receitas Financeiras x % Total de Receitas. Se mantida, além de apropriada estrategicamente, essa relação **aumento faturamento/diminuição das despesas** permitirá resultados **operacionais** positivos nos exercícios seguintes.

b) Realizou-se **leitura de atas das reuniões** realizadas pelo **Conselho Fiscal** – os conselheiros comentam que as práticas adotadas estão de acordo com as normas contábeis vigentes no País e que os controles internos implantados e a implantar sugerem segurança/confiabilidade e recomendam a aprovação do balanço.

c) Parecer da Auditoria Independente relativo ao **2º semestre de 2006**. Tendo sido enviado anteriormente, foi apresentado o **balanço patrimonial** encerrado em **31/12/2006**. Colocado em votação, após análise e conhecimento dos pareceres do conselho fiscal e da auditoria independente, o mesmo foi **aprovado**, por unanimidade. Do **resultado superavitário de R\$ 387.741,38, R\$ 193.870,69** foi lançado em conta contábil própria de Reserva de Contingência de Benefícios (Circ.Susep 314/2005) e **R\$ 193.870,69** foi transferido para conta de Superávits Acumulados com o conseqüente **aumento do patrimônio líquido da Entidade**. De acordo com o Estatuto Social da Luterprev **não haverá remuneração aos membros dos conselhos**. A **remuneração total anual da Diretoria** ficou estabelecida em **R\$ 550.000,00** para o ano 2007, incluindo os encargos. Referente a Circular No. 249, da SUSEP, há entendimento da Auditoria Externa de que todas as disposições contidas são conhecidas e de domínio da Entidade e que as mesmas já foram implementadas, devendo-se algumas serem melhor documentadas. Em conformidade com a Carta Circular Decon Gab 05/06, os diretores responsáveis pelas circulares 249,234 e res 118 e 143 são Everson Oppermann e Lauri Otávio Ludwig.

d) Orçamento Empresarial 2007/2008: Dentro do **Plano de Negócios**, aprovado em 2006, foram propostas alterações à luz da performance de 2006 em função das perspectivas de negócios para 2007/2008.

1.3 – Do Diretor de Gestão Mercadológica

a) Plano de Marketing e Vendas triênio 2006/2009): Apresentada a performance da atual estratégia de marketing e vendas denominada Luterprev R\$ 100 milhões (iniciada 01.04.2006/término 31.03.2009) com estatísticas das características das vendas de todos os planos.

b) Ações de SUSTENTABILIDADE: O Projeto de Educação Financeira – PEF está sendo estendido para 10 escolas filiadas à Rede Sinodal de Educação (www.redesinodal.com.br) da IECLB (www.ieclb.org.br) alcançando aproximadamente 8.000 alunos ao longo do tempo. Em 2006, investimos R\$ 65.000,00. Houve pagamento de benefícios para os atuais 36 aposentados no valor de **R\$ 242.165,18** por suas **RENDAS MENSAIS VITALÍCIAS** e pagamento de coberturas advindas do pecúlio por morte no valor de **R\$ 74.824,15**.

c) Comunicação: Dado novos desafios/localização/especialidade foi comunicado que a agência de comunicação DUPLO M teve seu contrato não renovado. Em substituição, optou-se por verticalizar a gestão mercadológica com a contratação do profissional Rafael Tronquini.

d) Marketing Esportivo: Relatou-se o desempenho das atividades relacionadas ao patrocínio da equipe de voleibol Barão/Blumenau que participou da temporada 2006/2007 da SuperLiga de

Vôlei e sobre o encontro patrocinado pela Luterprev junto a 7 escolas que tenham potencial de relacionamento nesta modalidade. 2 – DIVERSOS – Foram aprovados os seguintes itens. **2.1 – DA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO e FISCAL DA LUTERPREV** acontecida em 31.10.2006 – A SUSEP informa que o processo eletivo está com a documentação em ordem, mas ainda não homologou eleição acontecida em 31/10/2006, por isto os novos conselheiros ainda não podem tomar posse. **2.2 - Substituto do Presidente** - Em conformidade com o parágrafo único, do artigo 16, do Estatuto Social da Luterprev foi indicado e nomeado o conselheiro **Silvio Iung**, brasileiro, solteiro, maior, professor, C.P.F. nº 505.191.580/91 e R.G. nº 3039119999 S.S.P./RS, residente e domiciliado a Rua Epifânio Fogaça, 467, em São Leopoldo/RS. **2.3 – Novos Aposentados:** Desde a última reunião, em dezembro de 2006, LUTERPREV teve **4 novos aposentados**, dentre os quais, 2 mulheres: Ingeborg Brunken, Nelsi Hepp, Orlando Stelter e Rolf Droste. Pastor Rolf Droste foi o primeiro Diretor - Geral da Luterprev, tendo exercido esta função de 01.10.1993 a 31.10.1998. São agora **42 benefícios pagos, mensal e vitaliciamente.** **2.4 - Fiscalização da SUSEP:** Informou-se que a Entidade está com fiscalização de rotina da SUSEP até 30.03.2007. Os fiscais analisaram a evolução da PIC. **2.5 – Trustee Company:** Luterprev está capitaneando, a nível de associação de classe, lobby para criação no Brasil da figura da Trustee Company, legislação no mundo anglo-saxão conhecida por ser a lei da generosidade que permitirá a doação de recursos, com benefícios fiscais, que deverão ser administrados por entidade de previdência complementar que perpetuamente cumprirá o mandato recebido pelo doador em favor de entidades beneficentes. O Deputado Federal Júlio Redecker interessou-se pelo assunto e deve providenciar encaminhamentos na Câmara Federal. **3 - ATA DA REUNIÃO:** leitura e aprovação. - Às 12:55 h foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Everson Oppermann, que li, recebendo a aprovação unânime dos presentes, e que assino juntamente com o Presidente, Ulrico Sperb.